



Augusta e Respeitável Loja Simbólica Academia Maçônica de Estudos nº 4008

Rua do Lavradio nº 97 – Templo 2 – Centro – Rio de Janeiro – RJ

REAA – Sessões aos 2º e 4º sábados do mês – 9:30hs

Federada ao GOB – Jurisdicionada ao GOB-RJ

CONCLUSÕES DO CICLO DE ESTUDOS: “Edmund Burke – Maçonaria e Conservadorismo – Perspectiva Histórica e Atualidade”

Concluindo o Ciclo de Estudos sobre o tema acima, a A.R.L.S. Academia Maçônica de Estudos, indica e expõe para todos o seguinte:

1) O irlandês Edmund Burke foi um respeitado homem público e filósofo, mundialmente reconhecido como o “Pai do Conservadorismo Moderno”. Edmund Burke também foi comprovadamente um maçom ativo, e desta forma, ao estudarmos e compararmos os Princípios do Conservadorismo com os Princípios Maçônicos, encontramos inúmeras semelhanças e preceitos em comum, que denotam a forte influência maçônica na organização e propagação do pensamento conservador, bem como, ao inverso, ideais e paradigmas conservadores claramente presentes em diversos fundamentos e pontos doutrinários basilares da maçonaria.

2) As concepções e princípios maçônicos de Deus, o Grande Arquiteto do Universo, como criador e mantenedor do universo, o devotamento para com a pátria, o enaltecimento da família, a defesa intransigente da vida, e o primeiro princípio da Liberdade, expresso na tríade maçônica, comprovam a forte interseção de princípios maçônicos com a tradição e o pensamento conservador.

3) Em que pesem adaptações e atualizações sobre os parâmetros atuais do conservadorismo, concluímos que existe evidente e fortíssima base histórica para confirmar que a condição de maçom de Edmund Burke, fez transparecer, em toda a sua obra sobre o conservadorismo, claros elementos de pensamento e filosofia maçônica.

4) Por outro lado, sobre a interseção de fundamentos, preceitos e ideais entre Maçonaria e Conservadorismo especificamente no Brasil, confira-se o elevadíssimo grau de similaridade e quase simbiose entre os mesmos, por diversos fatos estudados, sendo, o principal, a divulgação e aplicação dos princípios conservadores entre dois irmãos maçons: Edmund Burke, de um lado do oceano, e o economista e político brasileiro José da Silva Lisboa, o Visconde de Cairu, de outro.

5) Por fim, após palestras e estudos sobre o tema, consultamos os maçons sobre parâmetros atuais com os quais pesquisas públicas medem o grau de conservadorismo entre a população, recebendo a resposta de que os mesmos possuem, em sua maioria, elevado grau de adoção de princípios conservadores.

São as nossas conclusões.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2024.

Ronaldo Diniz – Venerável Mestre